



## Acompanhamento de Safra – Circular 241/2017

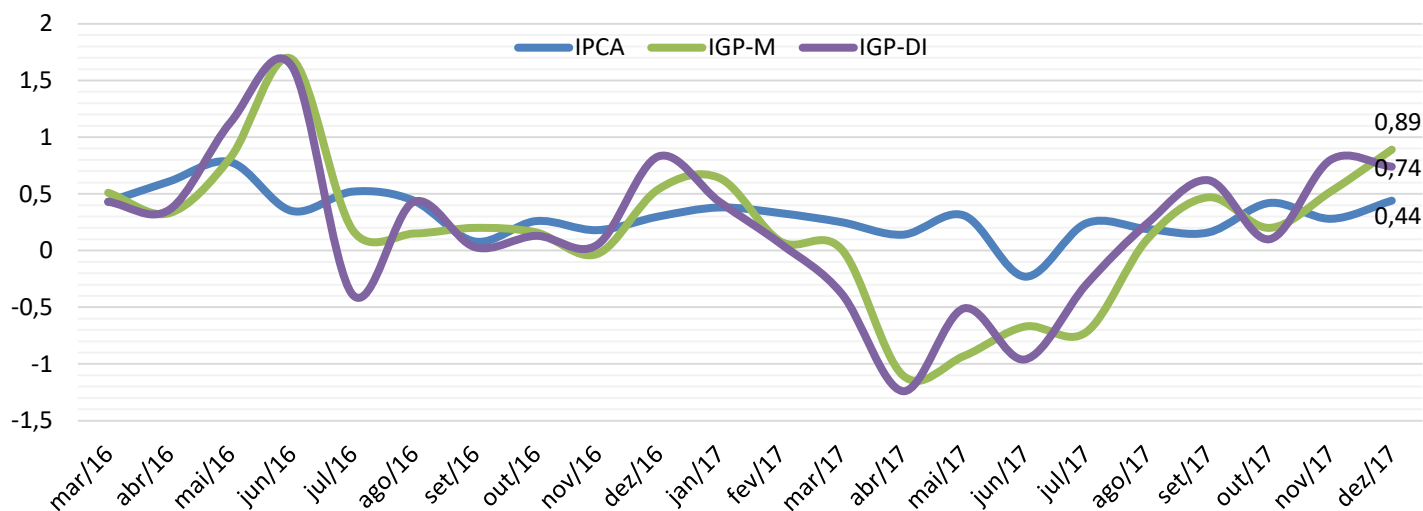
### Soja-2017/2018

#### Conjuntura Econômica

- Considerando os três principais índices de inflação (IPCA, IGP-M e IGP-DI) verifica-se alta no IPCA de dezembro em relação ao mês anterior (Gráfico 01). O Índice Nacional de Preços ao Consumidor-Amplio (IPCA) foi de 0,44% no mês, taxa maior que novembro. No acumulado do ano, janeiro a dezembro, o IPCA correspondeu a 2,95%. Entre os produtos que compõem o índice, o grupo alimentação e bebidas registrou queda de 1,87%. Enquanto habitação, saúde e educação registraram alta de 6,26, 6,52 e 7,11%, respectivamente (Gráfico 02).
- Os índices calculados pela FGV registraram inflação no mês de dezembro. O IGP-M, 0,89%, mas, no acumulado de janeiro a dezembro houve deflação de 0,53%. O IGP-DI, índice que mede a inflação no atacado, ficou positivo em 0,74% no mês de dezembro. No acumulado de janeiro a dezembro de 2017 apresenta deflação de 0,42% (Gráfico 01).
- No fechamento de 2017, 29/12, o dólar norte-americano foi cotado a R\$ 3,31. Nos primeiros dezessete dias de janeiro de 2018, retraiu 2,42%, fechando 17/01 à R\$ 3,23 (Gráfico 04).
- Mato Grosso do Sul registrou saldo positivo na geração de empregos no acumulado de janeiro a novembro de 2017, foram 1.512 novas vagas. A agropecuária gerou 1.174 postos de trabalho. Por outro lado a construção civil desempregou 3.204 pessoas (Gráfico 05). No comparativo com igual período de 2016 o desempenho da geração de emprego foi pior. No ano passado, Mato Grosso do Sul gerou 6.726 novas vagas.
- O agronegócio sul-mato-grossense foi responsável por 94,17% das exportações de MS no período de janeiro a dezembro de 2017. O complexo soja foi o responsável por 32,76% da receita total com as exportações. Em segundo lugar aparecem os produtos florestais com 24,18% e em terceiro lugar as carnes (bovinos, suínos e aves) com 20,91% das receitas geradas. (Gráficos 06 e 07)

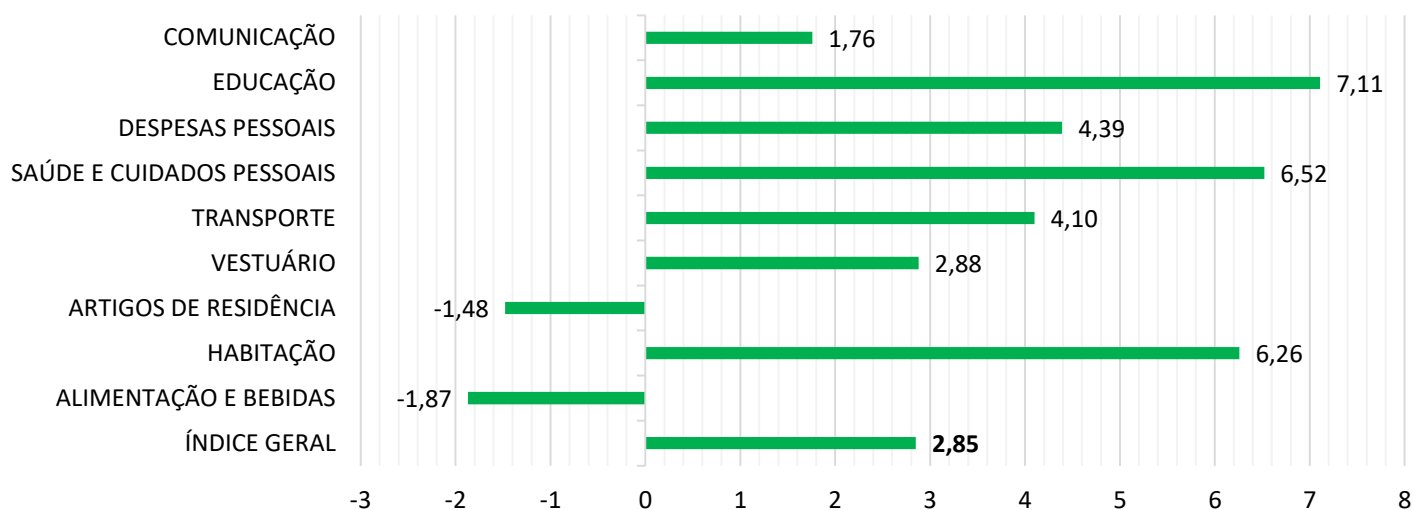


**Gráfico 01** – Principais índices de inflação, em variação %.



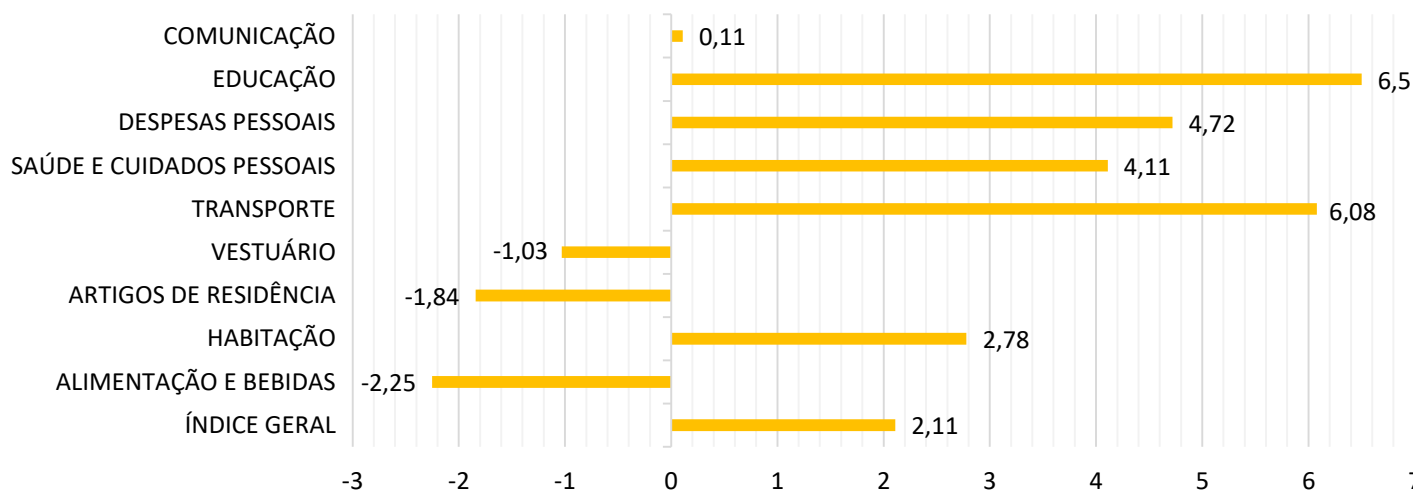
Fonte: FGV; IBGE; ANBIMA | Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul

**Gráfico 02** - IPCA Brasil, em variação acumulada (jan-dez de 2017) - %.



Fonte: IBGE | Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

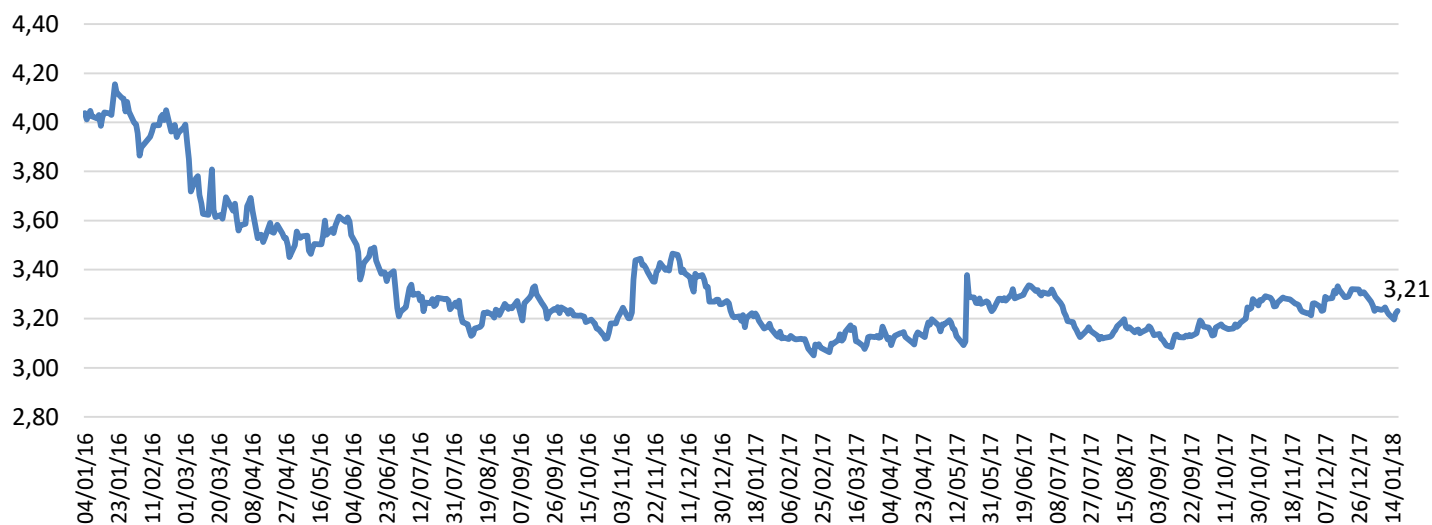
**Gráfico 03** - IPCA Campo Grande, em variação acumulada (jan-dez de 2017) - %.



Fonte: IBGE | Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

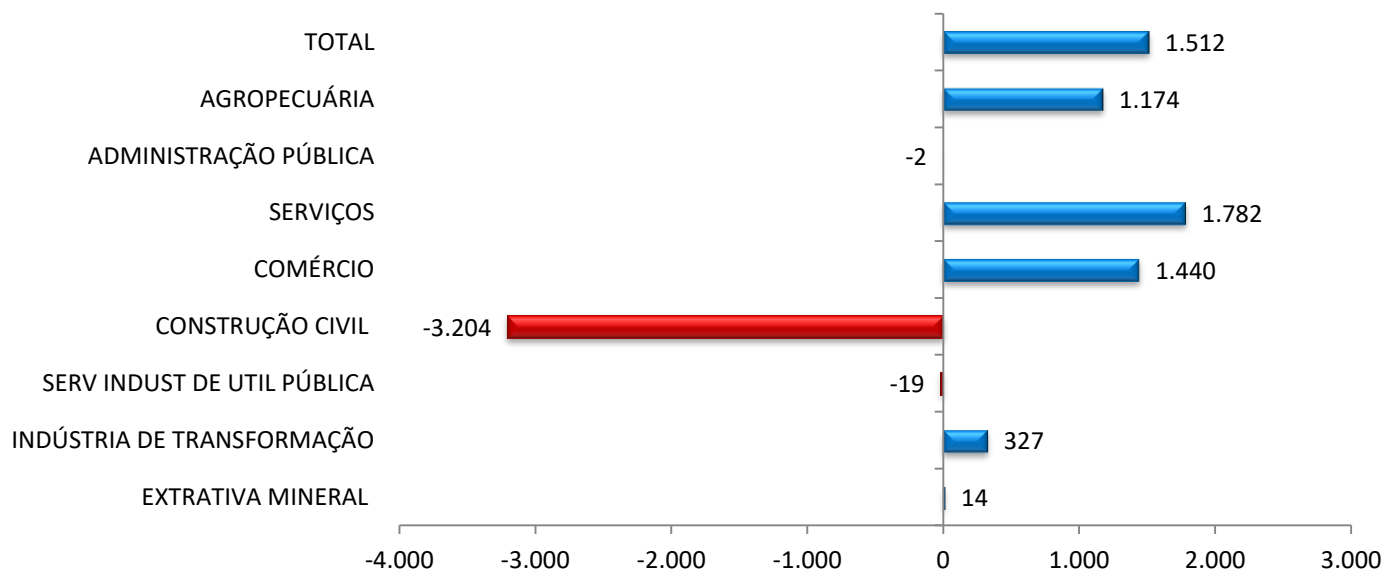


**Gráfico 04 – Taxa de câmbio comercial, em R\$/US\$**



Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL (Bacen) | Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

**Gráfico 05 - Número de empregos gerados em MS por setor – Jan-Nov de 2017.**

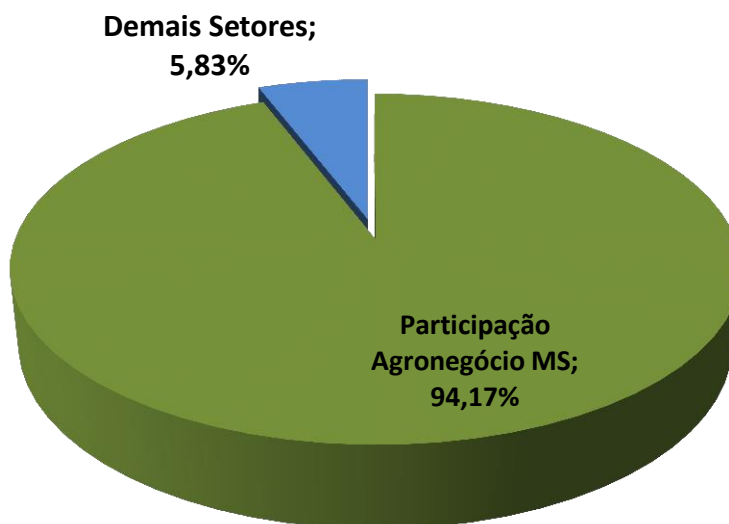


Fonte: MTE-CAGED | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



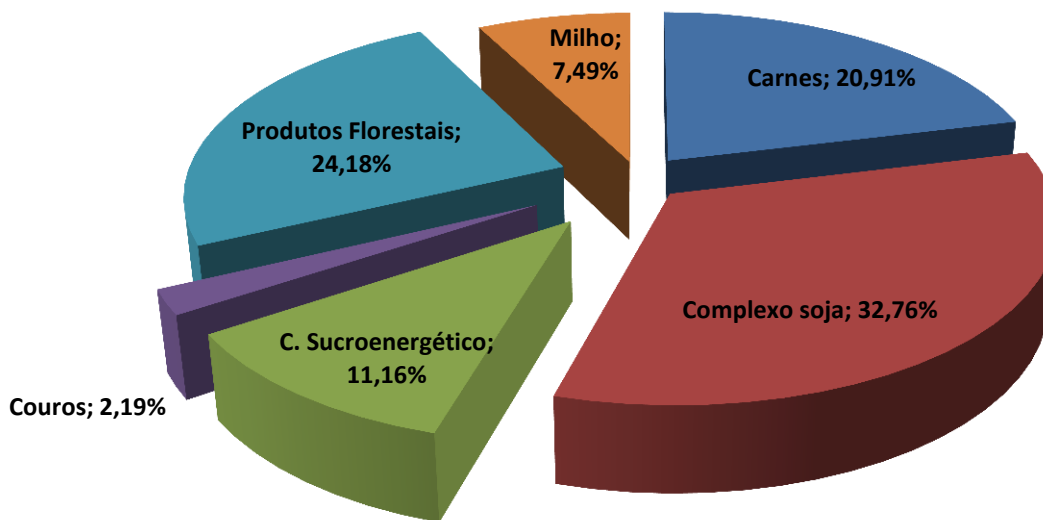
## Balança Comercial

**Gráfico 06** - Participação do Agronegócio nas exportações de MS – 2017.



Fonte: Agrostat/MAPA; Secex/MDIC **Elaboração:** DETEC/Sistema Famasul.

**Gráfico 07** - Principais produtos exportados pelo agronegócio de MS – 2017.



Fonte: Agrostat/MAPA **Elaboração:** DETEC/Sistema Famasul



## Soja – Mercado Interno 02/01 a 22/01

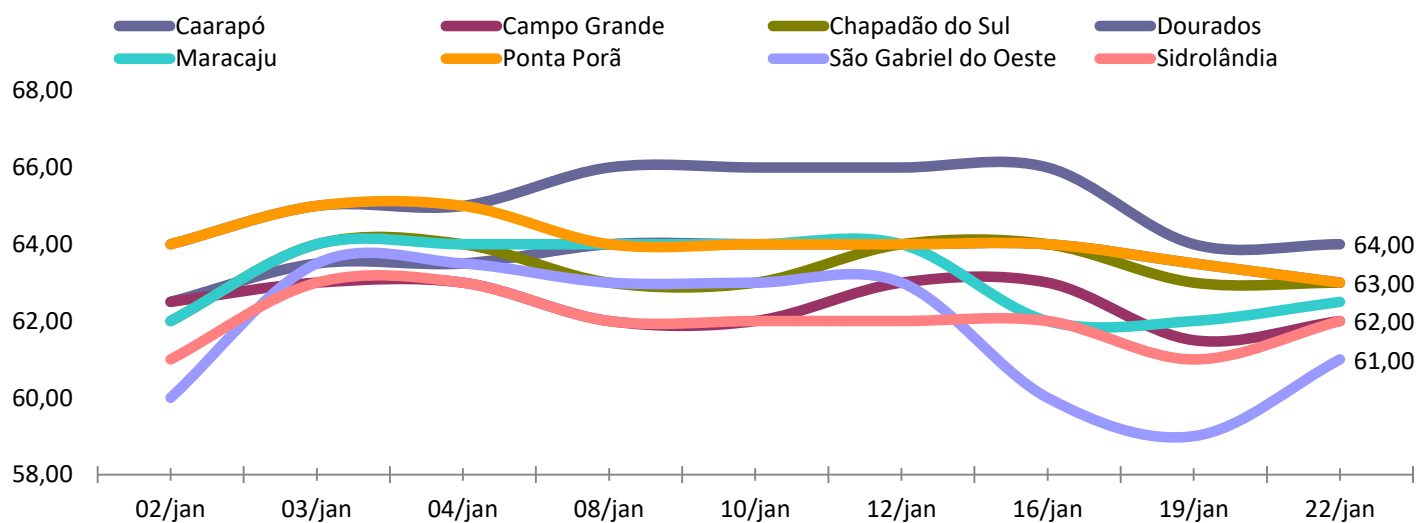
- O preço médio da saca de 60 Kg em MS avançou 0,50% no acumulado entre 02 e 22 de janeiro, encerrando o período cotada a R\$ 62,56. Dentre as praças pesquisadas, destaque para São Gabriel do Oeste, onde a saca está cotada em R\$ 61,00, alta de 1,67% (Tabela 1 e Gráfico 8). Dentre os fatores que explicam este movimento de alta, pode-se destacar a alta recente das cotações internacionais e a alta do dólar, que voltou a subir refletindo o cenário político interno brasileiro.

**Tabela 1** - Preço médio da Soja em MS – 02 a 22 de Janeiro de 2018 - Em R\$ por saca de 60 Kg.

Município	02/jan	04/jan	08/jan	10/jan	12/jan	16/jan	19/jan	22/jan	Var. %
Caarapó	62,50	63,50	64,00	64,00	64,00	64,00	63,50	63,00	0,80
Campo Grande	62,50	63,00	62,00	62,00	63,00	63,00	61,50	62,00	-0,80
Chapadão do Sul	62,00	64,00	63,00	63,00	64,00	64,00	63,00	63,00	1,61
Dourados	64,00	65,00	66,00	66,00	66,00	66,00	64,00	64,00	0,00
Maracaju	62,00	64,00	64,00	64,00	64,00	62,00	62,00	62,50	0,81
Ponta Porã	64,00	65,00	64,00	64,00	64,00	64,00	63,50	63,00	-1,56
São Gabriel do Oeste	60,00	63,50	63,00	63,00	63,00	60,00	59,00	61,00	1,67
Sidrolândia	61,00	63,00	62,00	62,00	62,00	62,00	61,00	62,00	1,64
Preço Médio	62,25	63,88	63,50	63,50	63,75	63,13	62,19	62,56	0,50

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

**Gráfico 08** - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/sc).

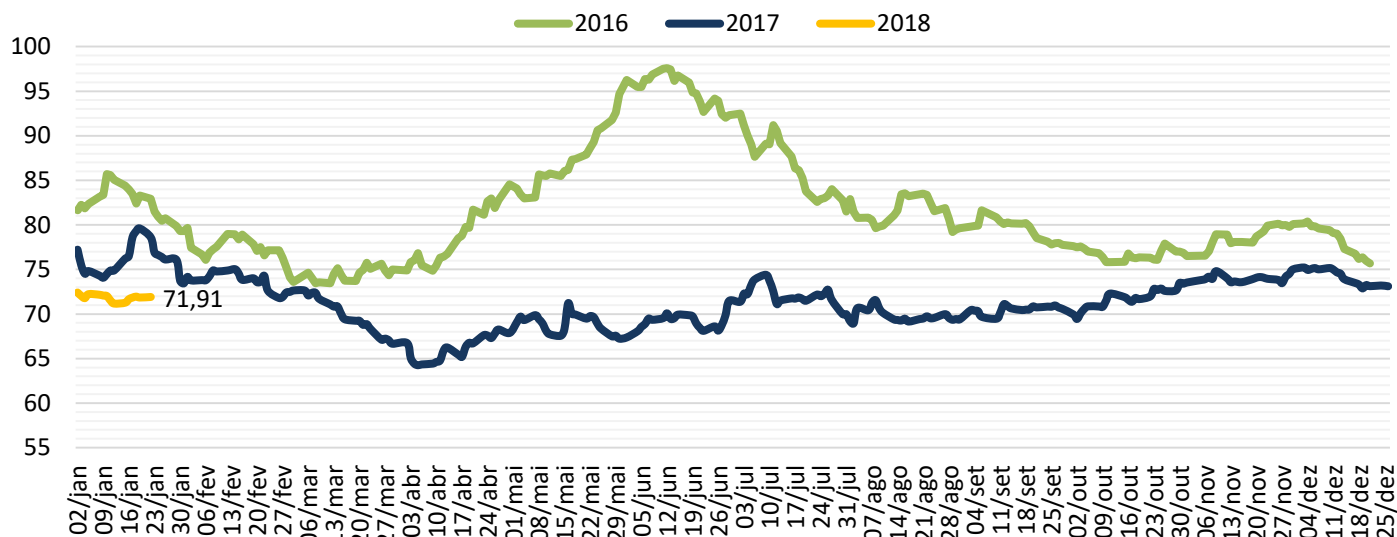


Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



- O indicador Cepea/Esalq teve pequeno recuo de 0,69% no acumulado entre 02 e 22 de janeiro, encerrando o período cotado a R\$ 71,91 (Gráfico 9). Em relação a janeiro do ano passado houve queda de 5,7%. O indicador também está refletindo a depreciação do dólar neste início de 2018.

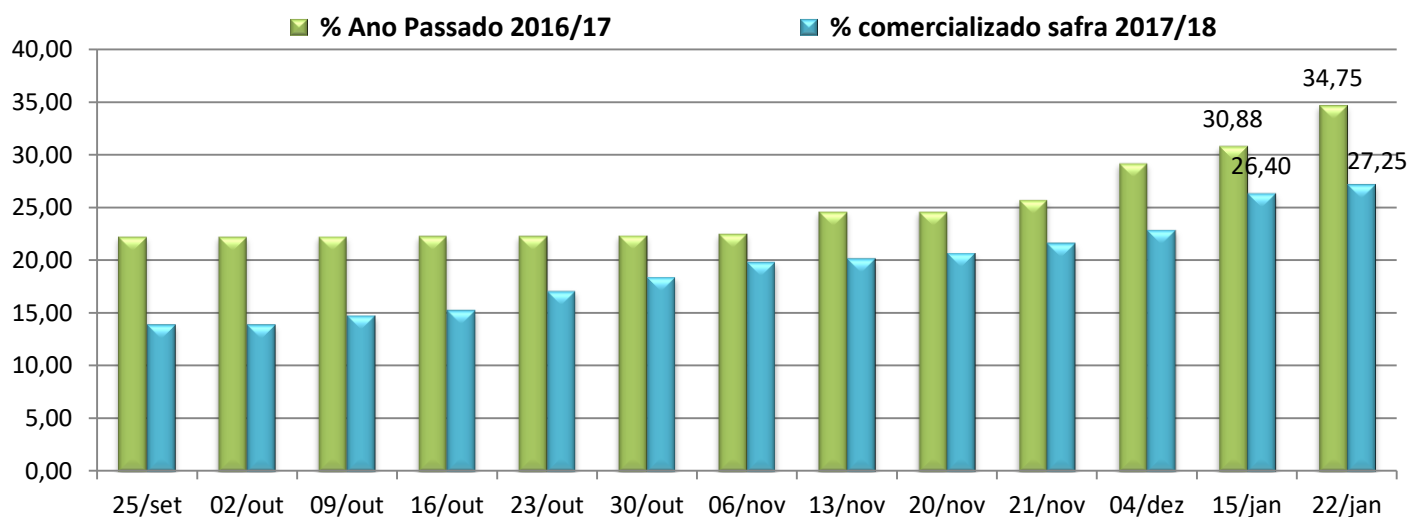
**Gráfico 09 – Indicador Cepea/Esalq Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg).**



Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

- Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 22/Janeiro, o MS já havia comercializado 27,25% da safra 2017/18, atraso de 7,5 pontos percentuais em relação à safra 2016/17 (Gráfico 10). Em relação à semana anterior, a comercialização avançou apenas um ponto percentual. A ponta vendedora não está tão presente no mercado e o produtor está de olho no movimento das cotações internacionais, que por sua vez está refletindo as adversidades climáticas na América do Sul.

**Gráfico 10 – Evolução da comercialização da soja em MS – (%).**



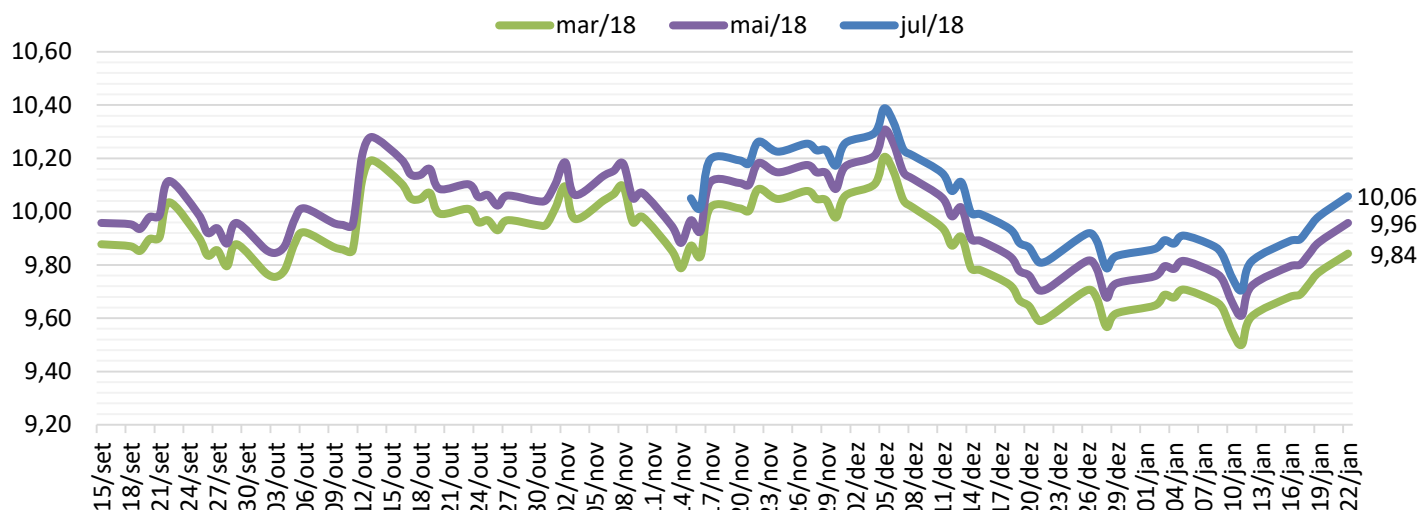
Fonte: Granos Corretora - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



## Mercado Futuro da Soja - CBOT/Chicago

- Alta nas cotações no CBOT em Chicago/EUA no acumulado entre 02 e 22 de janeiro deste ano. O contrato com vencimento em março encerrou o período com alta de 2,02% e cotado a US\$ 9,84 por *bushel*<sup>1</sup>. O contrato com vencimento em maio avançou 2,05% e negociado a US\$ 9,96. O contrato de julho apresentou o mesmo ritmo subindo 2% e cotado a US\$ 10,06 (Gráfico 11). Este movimento de alta pode ser explicado fundamentalmente pelas adversidades climáticas na América do Sul, principalmente na Argentina. O clima tem se mostrado bastante seco, o que poderá impactar negativamente a produção argentina entre 3 e 5 milhões de toneladas, segundo algumas projeções.

**Gráfico 11** - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.



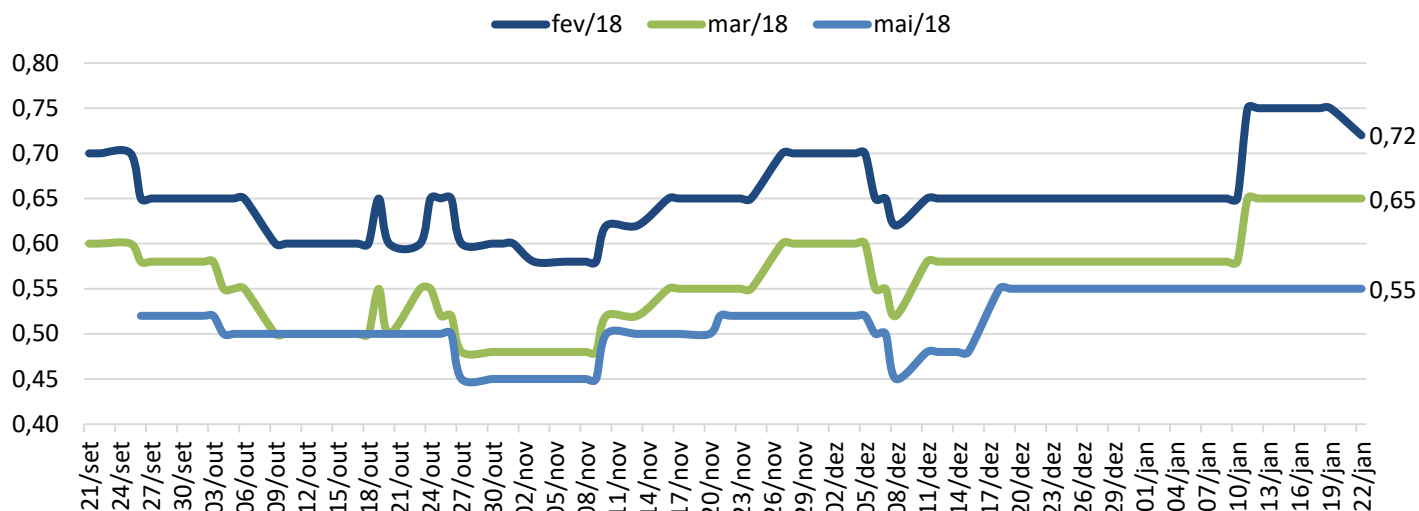
Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

- O prêmio de porto em Paranaguá-PR registrou alta entre 02 e 22 de janeiro deste ano. O contrato com vencimento em fevereiro encerrou o período cotado em US\$ 0,72 sobre o preço de Chicago/EUA, o que representou uma alta de 10,77% em relação o início do mês. Os contratos para março e maio mantiveram-se em alta. Destaque para os contratos de março, que apresentaram alta superior a 12% (Gráfico 12).

<sup>1</sup> Unidade de medida de volume, que em quilos corresponde aproximadamente à 27,21 Kg.



**Gráfico 12 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US\$/Bushel).**



Fonte: Notícias Agrícolas | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

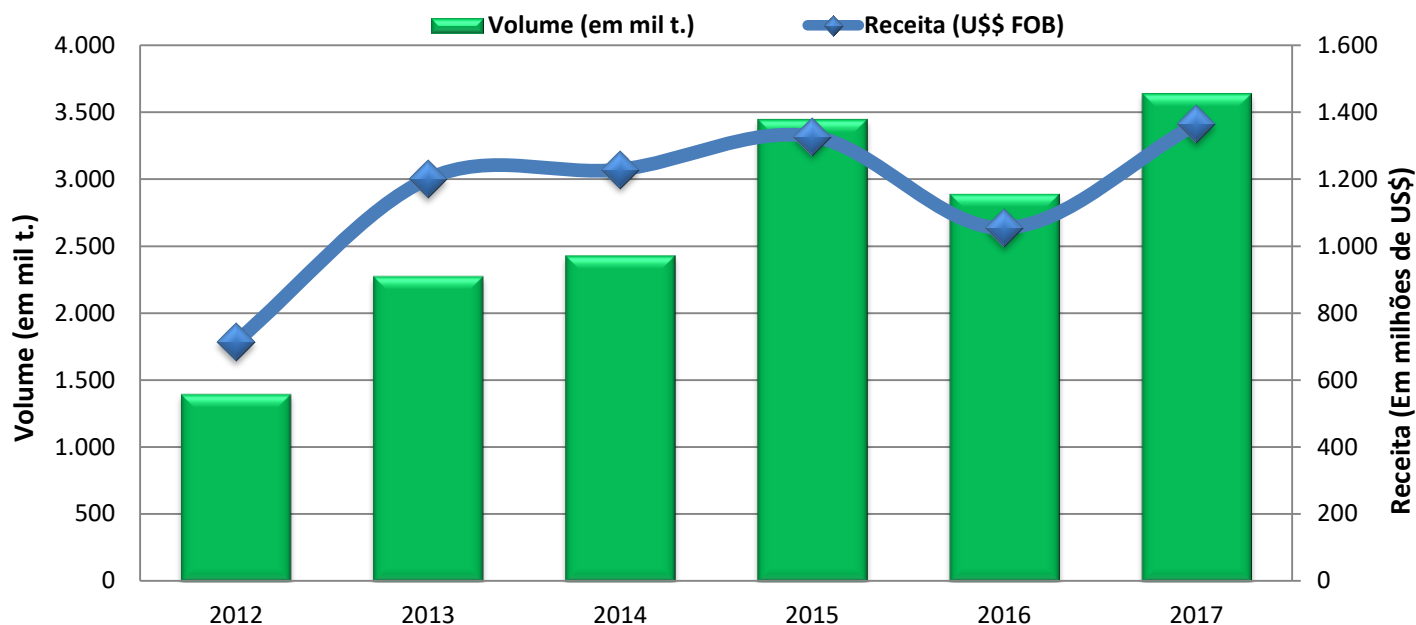
## Exportações do Complexo Soja - 2017

- Em 2017 foram exportadas por MS 3,64 milhões de toneladas de soja em grãos, alta de 26% em relação a 2016. Quanto às receitas, estas totalizaram US\$ 1,36 bilhão, alta de 29,4% em relação ao ano de 2016 (Gráficos 13 e 14). Em nível de Brasil foram exportadas 68,1 milhões de toneladas também entre janeiro e dezembro de 2017, alta de 32,1% no comparativo com 2016, já as receitas superaram US\$ 25 bilhões, alta de 33%.
- A China foi o principal destino das exportações de soja em grão de MS em 2017, respondendo por US\$ 1,12 bilhão, ou 82,2% do total. Em termos de volume, as exportações à China totalizaram 2,97 milhões de toneladas no período. Em segundo lugar no ranking de exportações de soja em grãos de MS aparece a Argentina com 4,4% da receita total (Tabela 2).
- O porto de Paranaguá - PR com 37,64% do total das receitas com exportação foi a principal porta de saída da soja em grão sul-mato-grossense em 2017. Já o porto de São Francisco do Sul - SC ficou em segundo lugar com 30,22% do total, no ranking seguem ainda o porto de Santos - SP com 24,9% do total e Porto Murinho – MS com 4,43% do total (Tabela 3).
- Dentre os estados da Federação, o MT é o principal exportador, respondeu por 26,47% da receita total exportada pelo país entre janeiro e dezembro de 2017. O MS ficou com a quinta posição com 5,31% na participação nacional das exportações de soja (Tabela 4).
- O volume exportado de farelo de soja totalizou 327 mil toneladas em 2017, queda de 4,9% no comparativo com 2016. Já as receitas alcançaram US\$ 110,7 milhões no mesmo período e queda de 6,3% também no comparativo com 2016 (Gráfico 15).



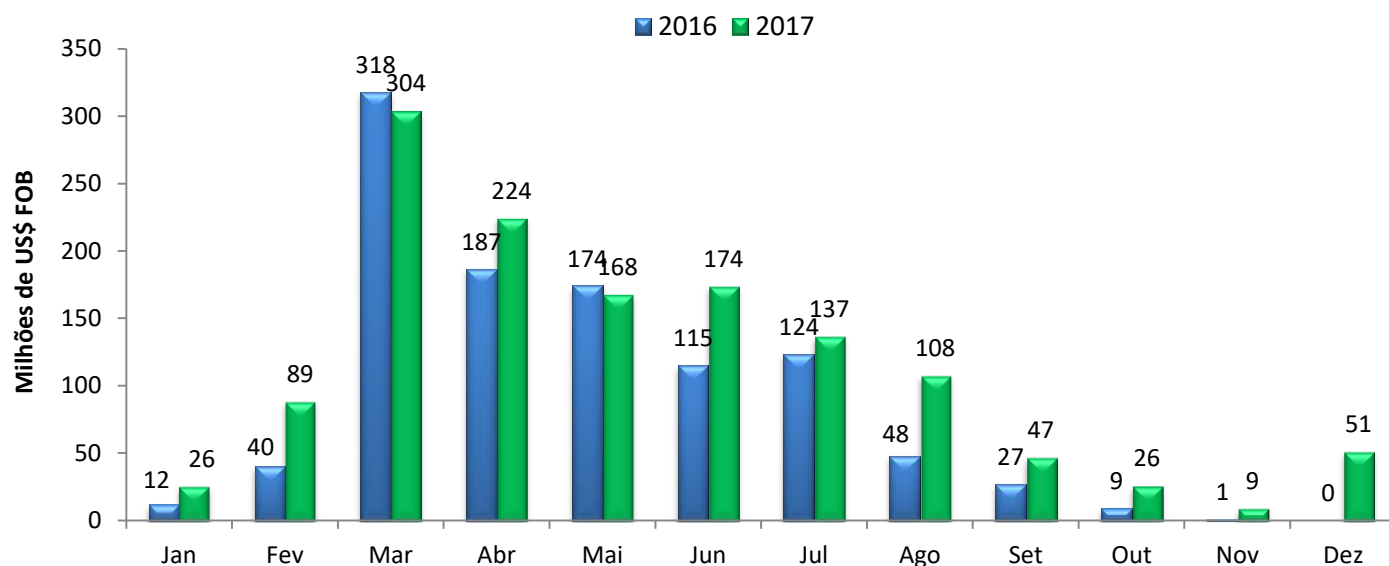


**Gráfico 13 – Exportações de soja em grãos – MS.**



Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

**Gráfico 14 – Receita com exportação de Soja em grãos por MS.**



Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

**Tabela 2 - Principais países importadores de soja em grãos de MS – 2017.**

País	US\$ FOB (Em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% do Total
<b>China</b>	1.121.673	2.971.048	82,21
<b>Argentina</b>	60.425	183.796	4,43
<b>Taiwan</b>	44.062	120.534	3,23
<b>Tailândia</b>	31.497	82.821	2,31
<b>Paquistão</b>	30.443	82.135	2,23
<b>Vietnã</b>	25.277	66.127	1,85
<b>Irã</b>	17.081	45.109	1,25
<b>Japão</b>	12.720	35.454	0,93
<b>Total</b>	<b>1.364.383</b>	<b>3.642.179</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



**Tabela 3 – Exportação de soja em grãos por Porto - MS – 2017.**

Porto	US\$ FOB (em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% do Total
Paranaguá - PR	513.615	1.351.701	37,64
São Francisco do Sul - SC	412.265	1.110.673	30,22
Santos - SP	339.691	895.415	24,90
Porto Murinho - MS	60.424	183.796	4,43
Rio Grande - RS	34.659	90.377	2,54
Vitória - ES	3.689	10.147	0,27
<b>Total</b>	<b>1.364.383</b>	<b>3.642.178</b>	<b>100,00</b>

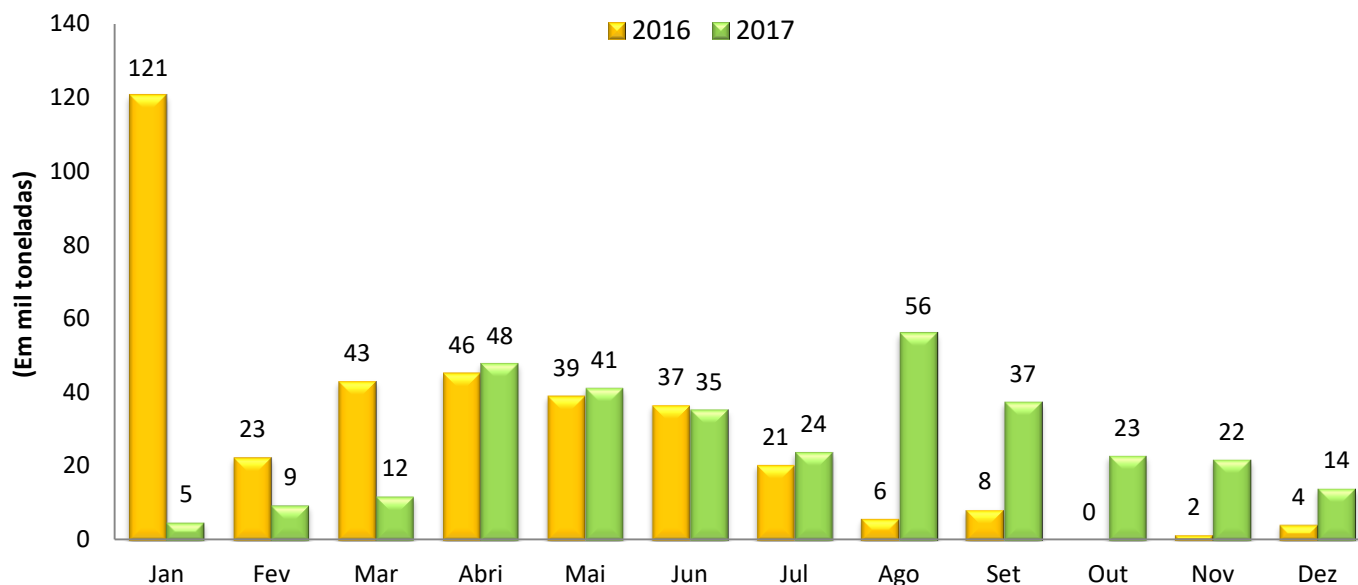
Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

**Tabela 4 - Exportações de soja em grãos por Unidade da Federação – 2017.**

Unidade Federativa	US\$ FOB (em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% no Total
MT	6.807.824	18.017.493	26,47
RS	4.634.267	12.349.572	18,02
PR	4.138.938	10.927.869	16,09
GO	1.829.108	4.805.429	7,11
MS	1.364.383	3.642.178	5,31
SP	1.279.459	3.409.637	4,98
BA	1.168.576	3.096.843	4,54
MG	990.881	2.626.607	3,85
TO	755.967	2.014.962	2,94
MA	710.316	1.888.091	2,76
<b>Total</b>	<b>25.717.736</b>	<b>68.154.568</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

**Gráfico 15 - Exportações de Farelo de Soja por MS.**



Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



## Milho – Mercado Interno 02/01 a 22/01

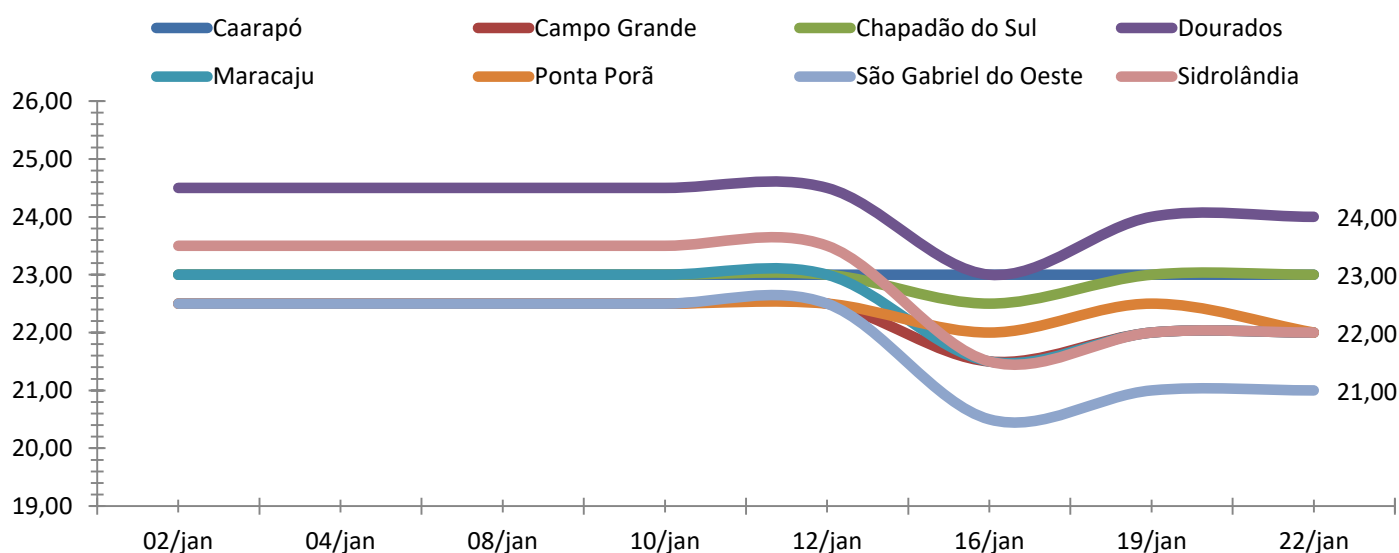
- Desvalorização no preço da saca do milho em MS entre 02 e 22 de janeiro. O cereal encerrou o período negociado a R\$ 22,38, queda de 2,98%. Dentre as praças pesquisadas houve queda de 6,67% em São Gabriel do Oeste com a saca cotada a R\$ 21,00 (Tabela 5 e Gráfico 16). O principal fator a pressionar as cotações neste início de 2018 são os altos estoques de passagem. Há ainda oferta considerável de milho disponível no mercado interno. Soma-se a isso, um dólar bastante pressionado neste início de ano, girando em torno de R\$ 3,20 contra R\$ 3,30 de dezembro passado.

**Tabela 5** - Preço médio do Milho em MS – 02 a 22 de Janeiro de 2018 - Em R\$ por saca de 60 Kg.

Municípios	02/jan	04/jan	08/jan	10/jan	12/jan	16/jan	19/jan	22/jan	Var. %
Caarapó	23,00	23,00	23,00	23,00	23,00	23,00	23,00	23,00	0,00
Campo Grande	22,50	22,50	22,50	22,50	22,50	21,50	22,00	22,00	-2,22
Chapadão do Sul	23,00	23,00	23,00	23,00	23,00	22,50	23,00	23,00	0,00
Dourados	24,50	24,50	24,50	24,50	24,50	23,00	24,00	24,00	-2,04
Maracaju	23,00	23,00	23,00	23,00	23,00	21,50	22,00	22,00	-4,35
Ponta Porã	22,50	22,50	22,50	22,50	22,50	22,00	22,50	22,00	-2,22
São Gabriel do Oeste	22,50	22,50	22,50	22,50	22,50	20,50	21,00	21,00	-6,67
Sidrolândia	23,50	23,50	23,50	23,50	23,50	21,50	22,00	22,00	-6,38
<b>Preço Médio</b>	<b>23,06</b>	<b>23,06</b>	<b>23,06</b>	<b>23,06</b>	<b>23,06</b>	<b>21,94</b>	<b>22,44</b>	<b>22,38</b>	<b>-2,98</b>

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

**Gráfico 16** - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/sc).

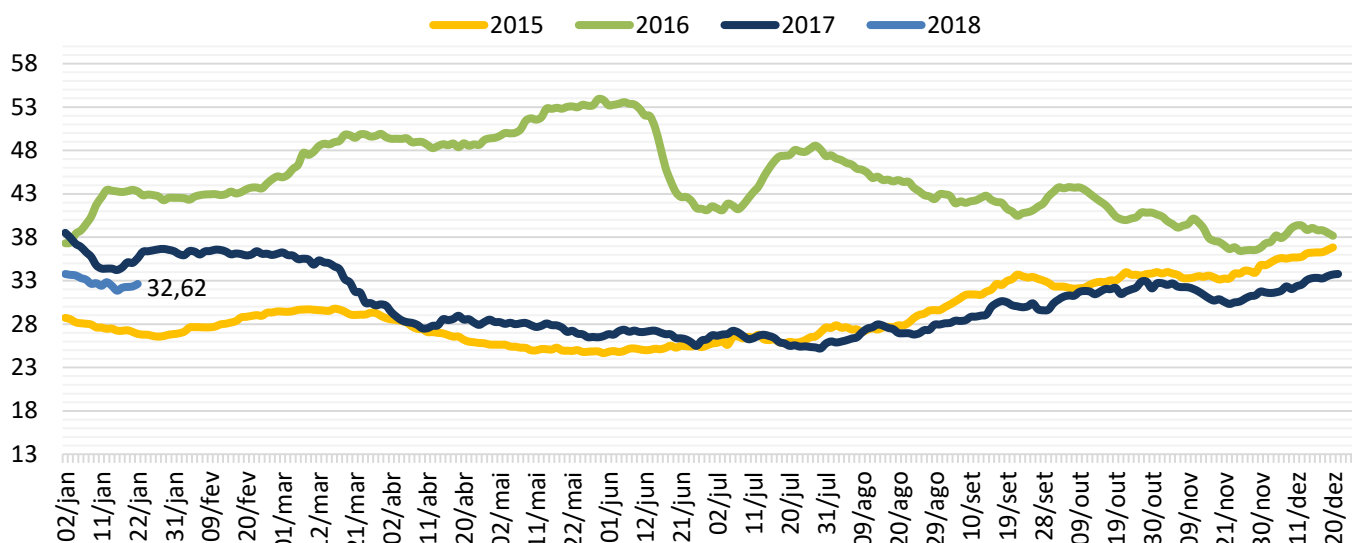


Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

- O indicador Cepea/Esalq recuou 3,41% entre 02 e 22 de janeiro, encerrando o período cotado a R\$ 32,62. No comparativo com janeiro de 2017 houve queda nominal de 8,1% (Gráfico 17).



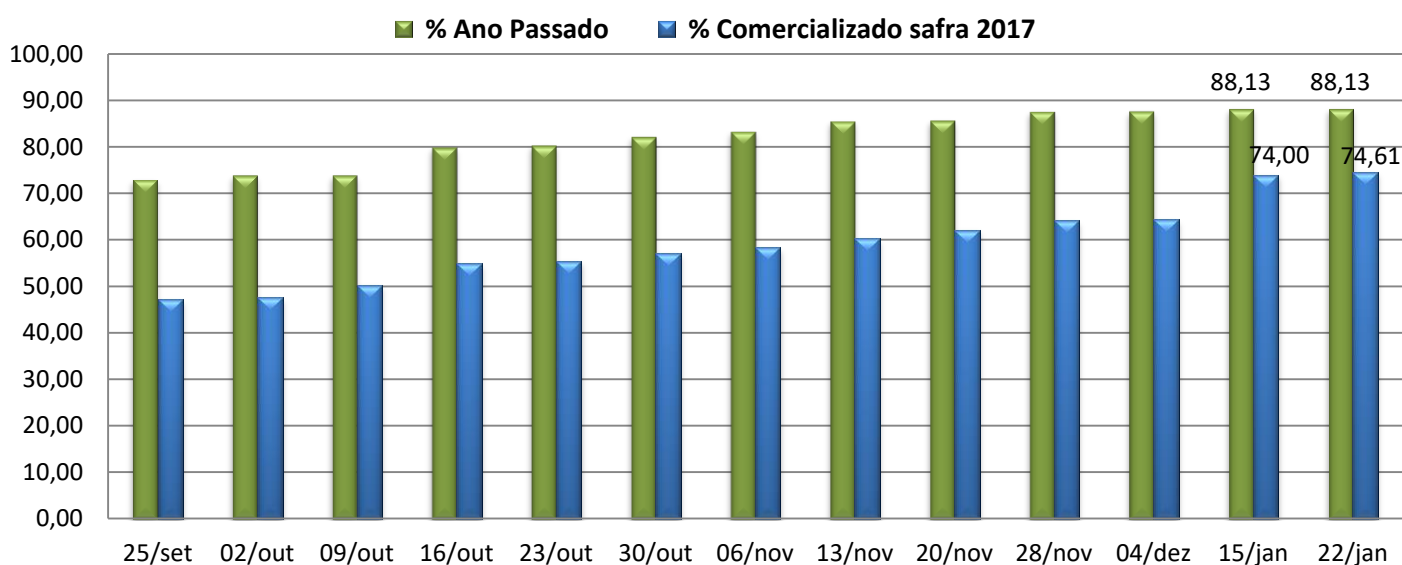
**Gráfico 17 – Indicador Cepea-Esalq - Milho - (R\$/sc de 60Kg).**



Fonte: Cepea/Esalq/BM&F Bovespa | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

- Mato Grosso do Sul comercializou até 22/janeiro 74,61% da safra 2017. Em relação à safra passada há ainda atraso de 13 pontos percentuais (Gráfico 18).

**Gráfico 18 – Evolução da comercialização do milho em MS.**



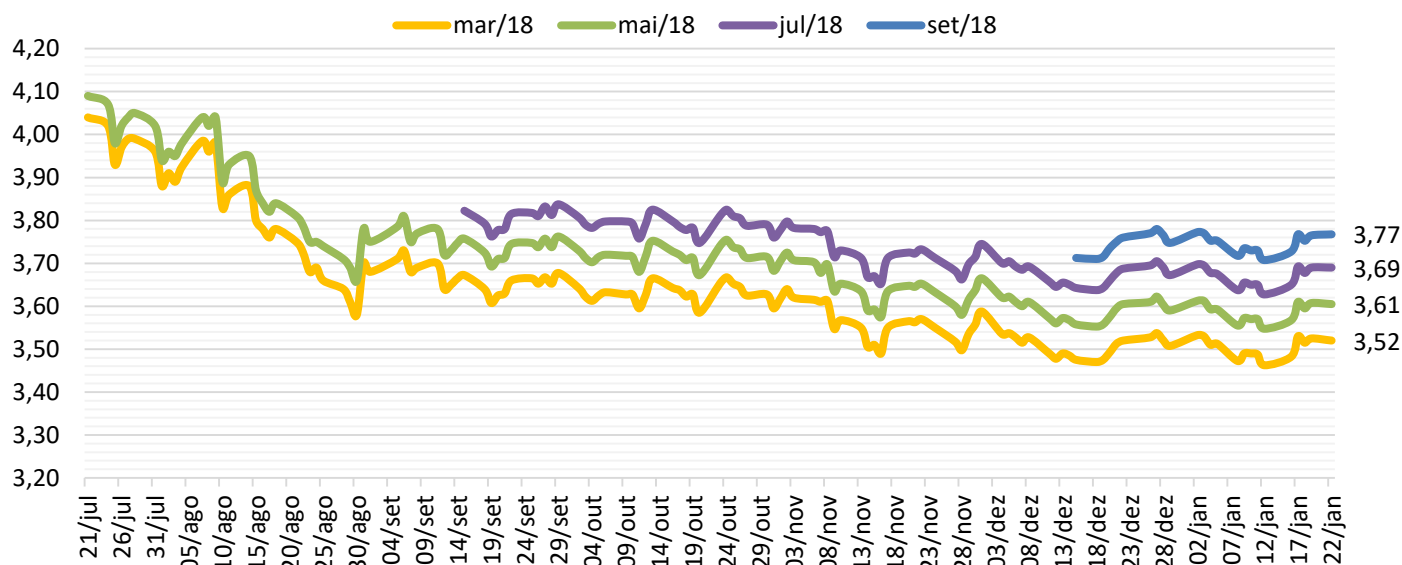
Fonte: Grãos Corretora - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

### Mercado Futuro do Milho – CBOT/Chicago

- As cotações do milho no mercado internacional em Chicago/EUA registraram leve queda entre 02 e 22 de janeiro deste ano. O contrato com vencimento em março recuou 0,35%, e foi cotado a US\$ 3,52 por *bushel*. O contrato de maio encerrou o período negociado a US\$ 3,61. No vencimento de julho, o *bushel* encerrou o período cotado em US\$ 3,69, queda de 0,20%. O mercado está pressionado, em função, principalmente, das condições de oferta em alta.



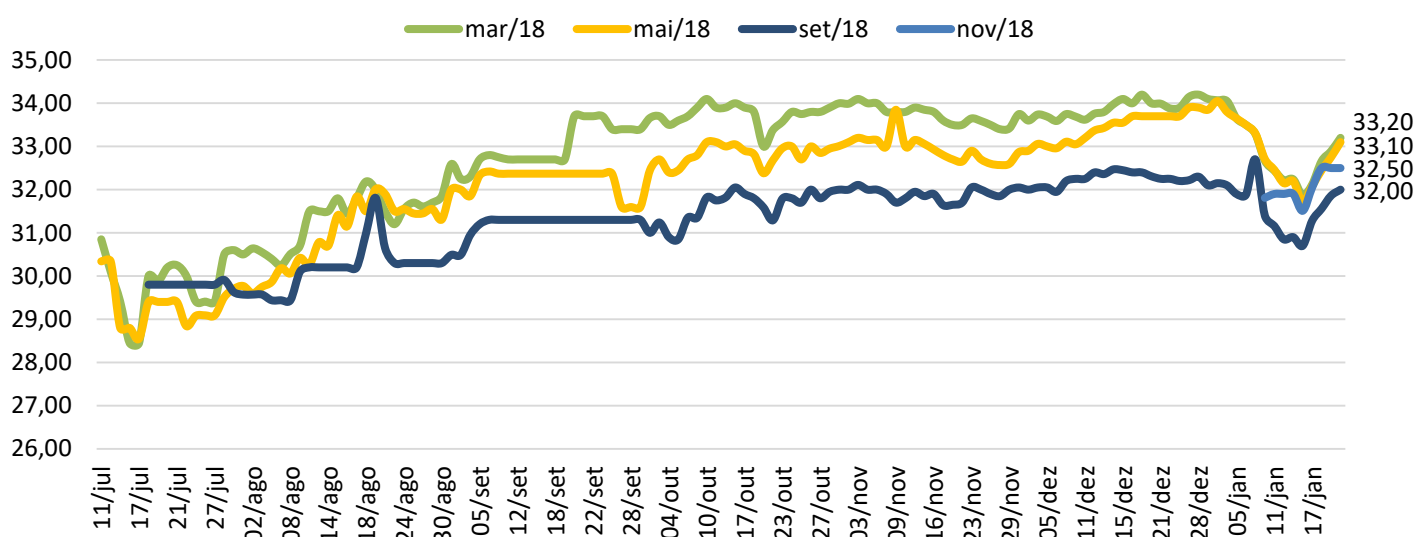
**Gráfico 19 - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.**



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas – Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

- Recuo também nas cotações do milho na BM&F entre 02 e 22 de janeiro deste ano. O contrato com vencimento em março encerrou o período com queda de 2,64% e cotado a R\$ 33,20 por saca. Os contratos de maio e julho registraram recuo de 2,22% e 0,62%, respectivamente. Para o contrato de setembro, a saca do cereal encerrou o período cotada a R\$ 32,00.

**Gráfico 20 - Mercado Futuro do Milho - Em R\$ por saca de 60 Kg – BM&F Bovespa – Fechamento.**



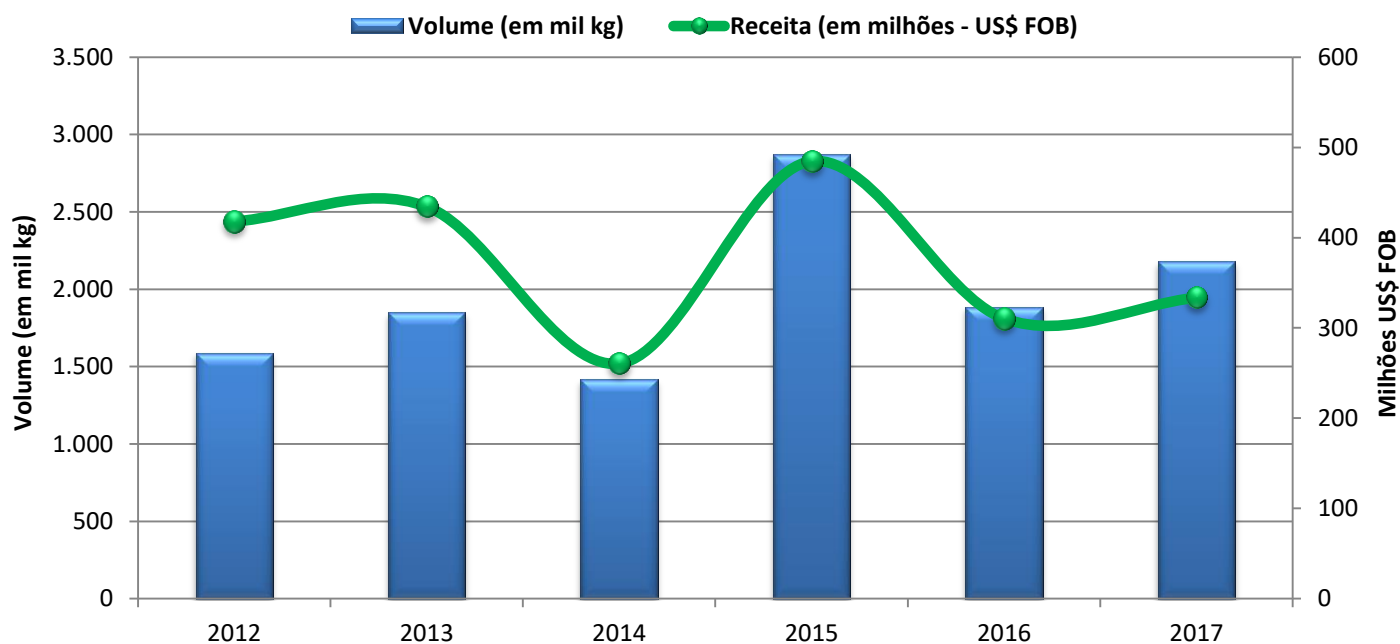
Fonte: BM&F/Notícias Agrícolas | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



## Exportações de Milho - 2017

- Em 2017 o MS exportou 2,1 milhões de toneladas de milho, alta de 15,7% em relação a 2016. Quanto às receitas, estas alcançaram US\$ 333 milhões em 2017, alta de 7,4% ante 2016 (Gráfico 21).

**Gráfico 21** - Exportações de Milho em Grão de MS.



Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

- O Japão foi o principal destino das exportações de milho sul-mato-grossense em 2017, respondendo por US\$ 72,9 milhões e 21,87% do total, outro destaque é a Espanha com US\$ 50,1 milhões e 15,03% do total (Tabela 6).

**Tabela 6** - Principais Países Importadores de milho de MS - 2017.

País	US\$ FOB (Em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% do Total
<b>Japão</b>	72.959	477.710	21,87
<b>Espanha</b>	50.123	331.656	15,03
<b>Coreia do Sul</b>	32.617	213.039	9,78
<b>Irã</b>	26.342	165.081	7,90
<b>Bangladesh</b>	24.905	161.526	7,47
<b>Vietnã</b>	21.893	140.459	6,56
<b>Egito</b>	20.991	138.821	6,29
<b>Taiwan</b>	20.390	133.847	6,11
<b>Malásia</b>	13.719	90.541	4,11
<b>Guatemala</b>	11.172	73.703	3,35
<b>Total</b>	<b>333.573</b>	<b>2.181.955</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



- Em relação aos portos, a principal porta de saída do milho sul-mato-grossense foi Paranaguá - PR, 37,78% do total das receitas geradas em 2017, em segundo lugar aparece o porto de São Francisco do Sul - SC com 36,25% do total, ou o equivalente a US\$ 120,9 milhões do total (Tabela 7).
- Dentre os estados da Federação, o MT foi o principal exportador de milho em 2017, respondendo por 62,3% da receita total exportada pelo país. O MS ficou com a quarta posição com 7,31% na participação nacional (Tabela 8).

**Tabela 7 - Exportação milho em grãos por porto - MS – 2017.**

Porto	US\$ FOB (Em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% do Total
Paranaguá - PR	126.010	815.460	37,78
São Francisco - SC	120.918	798.574	36,25
Santos - SP	86.582	567.476	25,96
Vitória - ES	64	445	0,02
<b>Total</b>	<b>333.573</b>	<b>2.181.955</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

**Tabela 8 – Exportação de milho por unidade da federação – 2017.**

Unidade Federativa	US\$ FOB (em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% Total
MT	2.847.706	18.272.961	62,37
GO	489.191	3.133.489	10,71
PR	469.743	2.973.710	10,29
MS	333.573	2.181.955	7,31
SP	141.410	905.036	3,10
MA	54.219	357.351	1,19
RS	53.374	299.938	1,17
TO	53.312	344.575	1,17
RO	39.808	254.322	0,87
MG	32.196	204.867	0,71
<b>Total</b>	<b>4.565.554</b>	<b>29.242.599</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



### Departamento Técnico

*Leonardo Carlotto Portalete*

**Eng. Agrônomo** Analista Técnico em Agricultura

e-mail: [leonardo@famasul.com.br](mailto:leonardo@famasul.com.br)

*Eliamar Oliveira*

**Economista** – Analista Técnica

e-mail: [eliamar@senarms.org.br](mailto:eliamar@senarms.org.br)

*Luiz Eliezer*

**Economista** – Analista Técnico

e-mail: [luiz@famasul.com.br](mailto:luiz@famasul.com.br)

*Clóvis Ferreira Tolentino Júnior*

**Eng. Agrônomo** – Consultor Técnico

e-mail: [clovis@senarms.org.br](mailto:clovis@senarms.org.br)

*Gabriel Balta dos Reis*

**Graduando em Agronomia** - Estagiário

e-mail: [gabriel.reis@senarms.org.br](mailto:gabriel.reis@senarms.org.br)

*Rodrigo Santos Moraes*

**Graduando em Relações Internacionais** – Estagiário

e-mail: [rodrigo.moraes@senarms.org.br](mailto:rodrigo.moraes@senarms.org.br)

### Equipe de campo - APROSOJA/MS

Eng. Agrônomo(s): *Dany Correa/ Robson Rodrigues*

Tec. Agrícolas(s): *Mário dos Santos /Tiago Gonsalves/Marlan*

*Palácio/Milton de Oliveira/Diego da Conceição*

e-mail: [projetosigams@gmail.com](mailto:projetosigams@gmail.com)

### Sistema Famasul

Federação da Agricultura e Pecuária de MS

[www.sistemafamasul.com.br](http://www.sistemafamasul.com.br)

**Endereço:** Rua Marcino dos Santos, 401.

Bairro Cachoeirinha II, Campo Grande-MS.

**Fone:** (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

#### EXPEDIENTE

**Presidente:** Mauricio Koji Saito

**Vice-Presidente:** Nilton Pickler

**Superintendente do Senar - AR/MS:** Lucas Galvan

**1º Secretário:** Terezinha de Souza Candido Silva

**2º Secretário:** Diogo Peixoto da Luz

**3º Secretário:** André Ribeiro Bartocci

**1º Tesoureiro:** Luis Alberto Moraes Novaes

**2º Tesoureiro:** Thaís Carbonaro Faleiros

**3º Tesoureiro:** Rogério de Menezes

#### APROSOJA/MS

Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso do Sul

[www.aprosojams.org.br/sigaweb](http://www.aprosojams.org.br/sigaweb)

**Endereço:** Rua Marcino dos Santos, 401.

Bairro Cachoeirinha II, Campo Grande-MS.

**Fone:** (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

**E-mail:** [aprosojams@aprosojams.org.br](mailto:aprosojams@aprosojams.org.br)

#### EXPEDIENTE

**Diretor Presidente:** Christiano da Silva Bortolotto

**Vice Presidente:** Sergio Luiz Marcon

**Diretor Administrativo:** André Figueiredo Dobashi

**2º Diretor Administrativo:** Luis Carlos Seibt

**Diretor Financeiro:** Rodrigo Ângelo Lorenzetti

**2º Diretora Financeira:** Thaís Carbonaro Faleiros

**Diretores Regionais:** Jorge Michel

Lucio Damalia

Juliano Schmaedecke

Roger Azevedo Introvini

### REALIZAÇÃO



GOVERNO PRESENTE

### PARCEIROS

**FUNDEMS**

**INTACTA RR2 PRO™**